



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O metro ligeiro é um sonho de longa data, só que nunca se pensou ser necessário vencer os mais variados obstáculos para a sua realização, sem ainda se saber quando é que vai estar pronto. O mais espantoso de tudo é não haver, até à data, um orçamento formal, apesar de se ter dado início à primeira fase das obras, há já algum tempo. Previa-se, no início, que o projecto do metro ligeiro custasse 4 mil e 200 milhões de patacas, mas, posteriormente, esse valor passou para 7 mil e 500 milhões de patacas e, daí, para 11 mil milhões de patacas, situação esta que não só embaralha as coisas, mas também faz preocupar as pessoas. Parece-me que o metro ligeiro se tornou num “elefante branco”, sem um limite em termos de proporções, pois, quando foi anunciado que os custos iam atingir 11 mil milhões de patacas, interpelei, de imediato, as autoridades, para saber se era esse o valor máximo previsto. Não me responderam, ficando assim por saber quando é que poderia conhecer o seu limite máximo e o seu orçamento efectivo, ou seja, os custos de todo esse projecto.

As autoridades permaneceram em silêncio, desde o anúncio dos 11 mil milhões de patacas, tentando evitar, sempre que possível, abordar tal questão,

IE-2014-01-17-Au Kam San (p) (fb-mmcc)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

e mesmo quando interrogadas deram uma resposta torta. Seja como for, surgiu finalmente uma nova despesa para ser acrescida, decorrente da aquisição, pelo preço de 800 milhões de patacas, de mais de 40 carruagens a serem acrescentadas às 110 já encomendadas. Segundo a explicação das autoridades, a aquisição de mais 48 carruagens, ao preço fixado no contrato inicial de fornecimento, deve-se ao facto de se ter chegado, nos estudos, à conclusão de que estão reunidas as condições para a implementação dos ramais de ligação à Ilha de Hengqin, a Seac Pai Van e ao novo acesso Guangdong-Macau. Contudo, neste momento, apenas foi lançado para consulta pública o projecto do ramal de ligação a Seac Pai Van, estando a consulta pública sobre os restantes projectos ainda por lançar. Se a consulta pública se destina a recolher junto dos residentes as suas opiniões (que podem ser tanto a favor como contra) e as suas opções (sobre os diversos planos), então isto não soa estranho? É que os projectos podem vir a ser retirados por não obterem o acolhimento do público por este entender serem elevados os seus custos, a não ser que, para as autoridades, a consulta pública não passe de uma mera formalidade. Se for este o caso, a consulta pública não é real e é feita apenas para “inglês ver”, logo os projectos avançam, independentemente de qual vai ser o resultado da consulta. Por outras palavras, os residentes podem participar na consulta, mas não podem influenciar a decisão. Ou será antes mais um caso de tráfico de influências, adquirindo carruagens por 800 milhões de patacas, sem fazer preceder essa aquisição de concurso público e de consulta pública? Caso contrário, como se

IE-2014-01-17-Au Kam San (p) (fb-mmcc)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

explica a aquisição a toda a pressa de mais de 40 carruagens, quando não há um prazo para a conclusão do itinerário principal do metro ligeiro? Não é isso o mesmo que obrigar o público a aceitar o que está já consumado?

Assim sendo, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1. O Governo despendeu, enquanto está a decorrer a consulta do projecto de construção do ramal de Seac Pai Van e ainda está por lançar a consulta relativa a outros dois projectos, um de ligação a Hengqin, e o outro da nova passagem Guangdong-Macau, 800 milhões de patacas, a toda a pressa, para a aquisição de mais de 40 carruagens para esses ramais. Quer isto dizer que, independentemente de qual vai ser o resultado da consulta pública, o Governo avança na mesma com esses projectos, uma vez que as carruagens já estão adquiridas. Não será então a consulta pública uma mera formalidade?
2. Quem é que decidiu utilizar 800 milhões de patacas para adquirir mais de 40 carruagens? Porque é que não lançou, antes de tomar essa decisão, uma consulta pública? Alguns Deputados à Assembleia Legislativa têm insistido que os projectos e acções, quando envolvem somas significativas, deviam passar por esta Assembleia, no sentido de obrigar o Governo a apresentar-lhe, com exactidão, os respectivos dados e informações, o que é equivalente ao Governo poder, através desse processo, apresentar a sua justificação à sociedade, para que

IE-2014-01-17-Au Kam San (p) (fb-mmc)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

as despesas sejam bem acolhidas pelo público em geral. É de lamentar, contudo, que, no projecto de construção do metro ligeiro, onde nem sequer há um orçamento, já tenham sido despendidos, transversalmente, 800 milhões de patacas para a aquisição de mais de 40 carruagens. Com vista a erradicar o vício de alguns governantes, no sentido de gastar o dinheiro conforme melhor o entendem, vai o Governo criar um mecanismo que obrigue a submissão, à apreciação da Assembleia Legislativa, de projectos ou acções que envolvam a aplicação ou o reforço de grandes somas?

3. Será que há um orçamento formal para o projecto de construção do metro, cujas obras se iniciaram há já algum tempo? Caso afirmativo, quando vai ser publicado? Caso negativo, quando é que passará a haver um orçamento? Ou será que, pura e simplesmente, este não vai ser elaborado para que não haja derrapagens financeiras nos gastos?

17 de Janeiro de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Au Kam San

IE-2014-01-17-Au Kam San (p) (fb-mm)